

Petistas defendem Brizola

Dirceu - Petista
São Paulo - O PT decidiu ontem sair em bloco na defesa de Leonel Brizola (PDT), vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato petista a presidente da República pela frente de oposições. "Brizola não é problema, Brizola é solução", enfatizou José Dirceu, presidente do PT.

A ordem no comando da campanha de Lula é evitar criar, junto ao eleitorado, a imagem de que falta unidade de metas e sobra fragilidade na coligação entre o novo e velho trabalhismo. Isso pelo menos até que fique pronto o programa mínimo da frente PT-PDT, depois da Copa do Mundo. A partir de então, o discurso dos líderes da frente não poderá mais, segundo os petistas, ser dissonante.

Dirceu tratou de conversar com Brizola por telefone ontem para acertar os ponteiros. "Agi como Dunga", disse o petista, negando, porém, que tenha dado "uma cabeçada" como fez o volante e capitão da seleção brasileira no atacante Bebeto no jogo contra o Marrocos. Lula e Brizola vão ter uma reunião

definitiva na próxima segunda-feira, em São Paulo, para afinar o discurso sobre as privatizações. Farão um pronunciamento conjunto.

Relatório

Nesse dia, estará concluindo o primeiro relatório do programa de governo, segundo Dirceu. O PT tem defendido a revisão do processo de desestatização no País, com auditorias que avaliem a legalidade das vendas. Brizola, por sua vez, tem defendido a reestatização da Companhia Vale do Rio Doce.

Para o coordenador da campanha de Lula, Luiz Gushiken, é preciso manter a unidade, mesmo sem o programa pronto. "Mas a operação política mais difícil foi montar uma frente com cinco partidos", lembrou Luiz Gushiken, coordenador da campanha. A privatização da Telebrás voltou a ser criticada pelo PT. "O Governo está dando de graça a Telebrás para garantir a entrada de capital no País. E está como caixeiro-viajante com dificuldades para encontrar compradores", disse Dirceu.